

MARAU/RS, 7 de novembro de 2022

ANAIS Nº. 40/2022

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** João Vagner Da Rosa Daré da bancada do PSB, **Vice-Presidente** Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, **Secretário** Jonas Sebben da bancada do MDB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereador** Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, **Vereador** Laércio Zancan da bancada do PSB, **Vereador** Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. O senhor Presidente Vereador João Vagner Da Rosa Daré declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino de Marau. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior sendo APROVADA por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Secretário, Vereador Jonas Sebben, e também das correspondências recebidas pela Casa. Requerimento Verbal do Vereador Laércio Zancan. O Presidente Vaguinho Daré fez REUNIÃO DE MESA, suspendendo a sessão pelo tempo regimental. **COMUNICAÇÕES:** Manifestaram-se os parlamentares: Vereador Jonas Sebben com o assunto “respeito com a posição popular”; Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin com o assunto “respeito às manifestações”; Vereador Anderson Rodigheri com o assunto “caminhoneiros e decoro parlamentar”; Vereadora Elisabete Dall'acqua Alban com o assunto “momento político”; Vereador Laércio Zancan com o assunto “democracia”; Vereador Deolindo Jossemar Machado com o assunto “respeito à população e agradecimentos”; Vereador Edgar Chimento com o assunto “caminhoneiros e agricultores”. O Vereador Jonas Sebben solicitou Espaço de Liderança destinado à bancada do MDB, para que o Vereador Ademir Durante fizesse uso da palavra. O Vereador Vaguinho Daré passou a presidência para manifesta-se no espaço das Comunicações, sem assunto definido. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Chimento. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 161/2022 - VEREADOR EDGAR CHIMENTO** - Denomina de HILTON FORESTI a Sala de Arbitragem, no Ginásio Municipal de Esportes de Marau. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 162/2022 - VEREADOR DURANTE** - Denomina de TERESINHA DELIBERALLI LOMBARDI a Rua B do Loteamento Ivaldino Savi, do Bairro Constante Fuga. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 163/2022 - EXECUTIVO -**

Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar ao Conselho Pró Segurança Pública –CONSEPRO. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 164/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo adquirir imóvel, dar em pagamento imóveis do Município, realizar pagamentos em espécie e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 165/2022 - EXECUTIVO** - Altera o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 5.828 de 14 de setembro de 2021, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento para o exercício financeiro de 2022. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **REQUERIMENTO Nº 99/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Solicita Envio de Ofício de Parabenização a Escola Shobu-Kan de Karate-Do pela participação do evento oficial da Federação Sul-Riograndense de Karate-Do Tradicional e Japan Karate Association do Rio Grande do Sul, do Campeonato da Fronteira e da Copa dos Campeões Brasil X Uruguai e a Conquista de 110 Títulos. Encaminhado. **INDICAÇÃO Nº 30/2022 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a colocação de Playground (parquinho) para as crianças, e uma academia ao ar livre no espaço público localizado no Bairro Primavera. Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri. Encaminhado para Relatoria ao Vereador Ademir Durante. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 159/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2022. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Jonas Sebben. **PROJETO DE LEI Nº 153/2022 - EXECUTIVO** - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 5.755 de 05 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a Estrutura, Organização e Funcionamento do Poder Executivo Municipal de Marau e dá outras providências. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Edgar Chimento. **PROJETO DE LEI Nº 155/2022 - EXECUTIVO** - Altera o Anexo I da Lei Municipal nº 5.805 de 01 de julho de 2021, que estabelece o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025 e o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 6.004, de 13 de setembro de 2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2023. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben. **PROJETO DE LEI Nº 160/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Adriela Cristina Balotin Tonin, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Edgar Chimento, Ademir

Durante, Jonas Sebben, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 44/2022 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Requerimento de Providências – Requer que o Poder Executivo Municipal, através da Secretaria da Cidade, providencie recapeamento asfáltico na Rua 21 de abril, no Bairro Santa Isabel. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado, Jonas Sebben. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 45/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de Providências – Solicita a troca ou manutenção de todas as placas da Rota das Salamarias que estão em péssimo estado de conservação, conforme fotos em anexo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Ademir Durante, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Jonas Sebben, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 46/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de providências – Solicita que seja realizado recapeamento asfáltico na Rua A, Bairro Casulo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Adriela Cristina Balotin Tonin. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 47/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de providências – Solicita que seja realizado recapeamento asfáltico na Rua D, Bairro Casulo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Adriela Cristina Balotin Tonin. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 48/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de providências – Solicita que seja realizado a continuação do calçamento na Rua Marcelino Poli, Vila Verde. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Edgar Chimento, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Jonas Sebben. **INDICAÇÃO Nº 28/2022 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a instalação de câmera de videomonitoramento, dentro do projeto “Olho Vivo”, na esquina entre as Ruas Cirilo João Longo e Afonso Rigo no Bairro Santa Isabel que dá acesso ao Loteamento Fachini, avançando com mais segurança nos Bairros da Cidade. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado. Justificativa de Voto do Vereador Anderson Rodigheri. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Manifestação dos vereadores: Jonas Sebben, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Laércio Zancan, Ademir Durante. Espaço de liderança destinado à bancada dos Progressistas, solicitado pelo Vereador Anderson Rodigheri, para manifestação da Vereadora Bete. O Presidente Vaguinho Daré fez suas considerações finais. Fica registrada a presença de grande assistência acompanhando a presente sessão, a qual, por vezes, manifestava-se durante os pronunciamentos dos vereadores, necessitando a intervenção do Presidente Vaguinho Daré, para que fosse respeitado o Regimento Interno.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. Requerimento Verbal do Vereador Laércio Zancan. “Senhor Presidente, eu solicito uma cópia desta nota de repúdio endereçada a mim. Acredito que vá passar, mas já solicito aqui. E também uma cópia desse ofício, protocolado às 15h55min com todos os anexos, por gentileza”. O Presidente Vaguinho Daré fez REUNIÃO DE MESA, suspendendo a sessão pelo tempo regimental. **COMUNICAÇÕES:** Manifestaram-se os parlamentares: Vereador Jonas Sebben com o assunto “respeito com a posição popular”; **Pronunciamento do Vereador Jonas Sebben.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, assessoria da Casa, quem nos escuta nas redes sociais e, em especial, a todos indistintamente que está aqui presente. Meu assunto se trata de um respeito com a posição popular, que eu acredito que deve ser respeitada. Eu acho que a nossa posição, por mais que tenha imunidade, a gente não pode ofender o próximo e isso vem de berço. É o pai que ensina, o pai ou a mãe que ensina isso para gente e a gente tem que aprender isso para levar para vida. Infelizmente, nós temos alguns fatos que aconteceram e esse não foi o primeiro, pessoal, mas não quero retratar aqui, pois essa mobilização se refere a um pronunciamento do colega na sessão passada. Primeiro de tudo, talvez não era a forma que ele queria, eu penso que não era a forma que ele gostaria de ter falado. Eu penso que ele gostaria de ter falado uma forma diferente. Mas na exaltação da comemoração da vitória do candidato dele, ele acabou ofendendo ao próximo. Mas assim oh gente, por favor, não vamos mobilizar porque isso ofende digamos os princípios da Câmara também e vai fazer a mesma situação que o vereador fez. Então, vamos deixar a condução dos trabalhos. A gente entende a posição de todos vocês e é a nossa posição também. Eu me sinto envergonhado de tá aqui na Câmara de Vereadores tendo que debater isso. Isso não é assunto para vereador tá tratando. Nós temos que tá aqui pedindo desculpas para vocês. Mas eu espero e seria muito digno, vereador, se vossa senhoria aproveitar a oportunidade que tiver hoje de usar o espaço e se desculpar com todas as pessoas que estão aqui. Eu acho que seria muito digno de vossa excelência, pois é isso. Não só, ninguém tá aqui para brigar com o senhor. Estão aqui para lhe cobrar o que o senhor falou. Eu acho que bandido se tem algum envolvido nessa história toda deve ser o teu candidato a presidente, porque é um ladrão e um ex-condenado e deu um jeito de golpear lá para poder concorrer e deu um jeito para se eleger. Beleza. Vagabundo...tem muita gente que tem que lavar a boca para chamar a pessoa de vagabundo, viu. Tem gente aqui que bota comida na mesa, os caminhoneiros, gente, na pandemia foram os heróis do Brasil, agora são os vagabundo? Nossa, como a pessoa muda de posição, né. Agora não precisa mais os caminhoneiros trabalhar, trazer o alimento, salvar as vidas, levar a medicação. Agora porque estão lá lutando por um país melhor são vagabundo. Fico triste, Vereador, e espero que o Senhor tem uma atitude digna de ser um vereador de Marau, em poder se desculpar com essa comunidade. E os demais fatos o que mais pode acontecer, vão acontecer. Peço ao senhor que pense, repense o que o senhor falou. Eu acho que as pessoas que estão aqui merecem um pedido de desculpas. Talvez pela forma que o senhor falou, não pelo que o senhor disse, porque isso não tem perdão. Eu acho que o senhor tenta se explicar de uma forma melhor. Talvez as pessoas consigam lhe entender e lhe perdoar, porque Deus deu essa dádiva para gente de perdoar o próximo, apesar de que vai ser difícil. Gostaria de uma forma muito especial de parabenizar a todos. Eu

fiquei surpreso, admirado de ver a união desse povo que tá aqui. Isso me enche de orgulho. Obrigado a todos”. Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin com o assunto “respeito às manifestações”; **Pronunciamento da Vereadora Adriela.** “Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Bete, público que nos acompanha aqui na Casa do Povo e também nas redes sociais. O brasileiro, hoje, enfrenta um momento político especialmente delicado. As crises econômicas e sanitárias no país têm causado apreensão na população. A gente não toma melhor decisão quando enfrenta o medo. Eu gostaria muito de ver uma liderança sentada na presidência que trouxesse segurança, que adotasse o diálogo como forma de negociação, que transmitisse paz e que praticasse a boa política, a política da negociação do reconhecimento àqueles que impulsionam a nossa nação. No entanto, estamos diante de uma sociedade amedrontada, constrangida e tentando ser ouvida, tentando defender a sua dignidade e a de um país que clama por representantes que tenham caráter, ética e acima de tudo que saibam respeitar os seus direitos. A liberdade de expressão possui lugar na Declaração Universal dos Direitos Humanos na ONU, documento que norteia a garantia de direitos e liberdades fundamentais para todos. Em seu artigo 19, o texto afirma ‘todo indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão’. A liberdade de expressão é um direito fundamental, porque está previsto na Constituição como uma garantia básica para a dignidade humana individual e para o funcionamento da estrutura democrática do estado e da nação. As inúmeras manifestações ocorridas em nosso município, no estado e a âmbito do Brasil surgiram com o objetivo claro de fazer com que a nação seja ouvida, porque esta está preocupada com seu futuro. Como passar das décadas, aprendemos a admirar e confiar em seres humanos que demonstrem confiança, exemplo de caráter oriundos de trabalho duro, de uma classe social que se dedica diariamente para sua sobrevivência, mas também pelo bem comum da Nação. e o que sentimos é que esses direitos e esses exemplos que vínhamos sendo seguido está ameaçado ao ser ocupado pelo maior cargo público, que é a presidência, através de uma pessoa que neste momento, um homem que foi condenado, que esteve preso, que ameaça desarmar as Forças Armadas, que não reconhece o agro como classe fundamental, que ameaça interferir na economia, que demonstra ser favorável ao Marco Temporal, que faz crítica a fé que mantém muitos seres humanos de pé e que fere os princípios de muitas famílias. São apenas alguns exemplos aqui pautados e que já justificaria o motivo pelo qual o povo tá na rua. Se tivéssemos um outro cenário, com certeza, não estaríamos vivenciando tal situação. O fato não é defender Bolsonaro e incriminar Lula. A preocupação é com o futuro de uma nação. E ela parte de uma sociedade que sabe o quanto custa ter a vida através da sua dignidade, através do seu trabalho. Essas manifestações oriundas da união dos saudosos motoristas, agricultores, empreendedores e sociedade civil podem até não reverter o resultado final das eleições, mas, com certeza, servirão para mostrar para quem quer que seja que o povo brasileiro tem virtude, sabe de seus direitos e não aceitará ser enganado. Ninguém cala a voz de uma nação que se une. Acompanhei as manifestações que aconteceram aqui no nosso município e pude perceber que em momento nenhum houve desordem ou falta de resistência as orientações. Ao contrário disso, vi pessoas apreensivas, preocupadas, lutando por seu país com orgulho de ser brasileiro com a

sua bandeira em punho. Este é um movimento legítimo e organizado. Parabéns a todos que tem coragem de erguer a sua voz pelo bem comum. Os grandes líderes só se tornaram exemplos porque não aceitaram as injustiças. Manter a ordem, lutar pelos nossos objetivos deve ser a bandeira de todos nós brasileiros honestos e trabalhadores que somos. Muito obrigado, Presidente”. Vereador Anderson Rodigheri com o assunto “caminhoneiros e decoro parlamentar”; **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, público aqui presente, lideranças do nosso município sejam todos bem-vindos. Estou há 20 anos na condição de vereador e confesso que esta é a maior manifestação que eu vi em todos os meus mandamentos. Manifestação essa que é legítima, que é de direito, da mesma forma que é legítima a manifestação que não ocorreu apenas em Marau, mas que aconteceu no Brasil por melhores, para que as pessoas possam lutar por aquilo que tem direito, por aquilo que precisam. E as eleições, de fato, mostraram que há uma corrupção muito maior nosso país, se não só pelo seu resultado que tem que se respeitar a democracia, mas com certeza também pela forma como foi conduzida, principalmente pelo STF. Eu havia escrito aqui uma manifestação e confesso que depois do que eu ouvi aqui de muitos dos marauenses que tiveram a oportunidade de se expressar, praticamente seria desnecessário aqui falar. Porque a revolta e a indignação de vocês ficou manifestada pelas vossas opiniões. Mas, no momento que eu fui escrever aqui o discurso, eu pensei de agir com cautela para que a gente não fosse incendiar, para que não fosse colocar mais fogo. Mas não há necessidade de nós fazermos isso, porque quem incendiou foi o Vereador Laércio com uma manifestação, no mínimo, infeliz e provocativa. E eu gostaria aqui de externar que o meu avô era caminhoneiro, Odolir Poli, os meus tios, os meus primos também são. Me criei neste meio e eu sei a luta diária para se manterem nesse trabalho, a luta que fazem para manter o Brasil de pé. E quem ofende e desrespeita essa categoria ofende a mim também, mas mais do que isso, ofende a sociedade brasileira de um modo geral. Nós não podemos deixar que isso ocorra aqui no nosso município. E nós sabemos, senhoras e senhores, que aqui tem muitas lideranças. E eu acredito que esse movimento importante que estão fazendo pode ser a mola precursora para que no futuro próximo um representante da categoria dos caminhoneiros possam ser candidatos a vereadores, para que aqui possam ser representados por que tem uma frase que diz que o castigo dos bons que não fazem políticas é serem governados por maus políticos. Se os bons não participarem da política, estarão dando lugar para o mau caráter, para o dissimulado, para o fanfarrão, para o mal intencionado, para o hipócrita. Então é importante que desta movimentação também saia futuros líderes municipais e aqui possam estar representando a sua categoria. E podem contar conosco com referência a isso. Quanto a denúncia apresentada pelo abaixo-assinado, este Parlamento irá, com certeza, instaurar a comissão de ética. Nós temos um código de ética que deve tá até mofado, porque nunca precisou ser usado, agora vai. Eu quero dizer, senhor Presidente, que eu quero fazer parte dessa comissão, eu quero estar nessa processão, nesta comissão de ética que vai processar, julgar, analisar e irar todas as conclusões desse fato com muita responsabilidade, com muita seriedade e que vocês vão ver aqui nas manifestações de todos os vereadores, que é opinião de um não representa a opinião deste Parlamento que respeita os motoristas, os agricultores, os empresários e a comunidade marauense. Muito obrigado”. Vereadora Elisabete Dall'acqua Alban com o assunto “momento político”; **Pronunciamento da**

Vereadora Bete. “Senhor Presidente, colegas vereadores, toda a assistência aqui presente que muito nos fortalece como legislativo. Eu me inscrevi com assunto momento político e fiz uma reflexão, porque nós vivemos um momento de instabilidade no país. Isso tudo é um reflexo de discordância de poderes que deveriam trabalhar em harmonia, conforme rege a nossa Constituição. Isso gera uma incerteza jurídica, devido, principalmente, ao ativismo jurídico do Judiciário, do STF especialmente, usando dois pesos e duas medidas. Isso tudo em relação a eleição que transcorreu neste ano. E também sobre todos os assuntos voltados e relacionados a governança do nosso país. A condução insistente do STF em querer comandar o país. Tudo começa com o cancelamento da condenação do descondenado candidato Lula que foi um plano arquitetado para levá-lo de volta à presidência e assim retomar o poder do grupo que vem mandando no país, desde a redemocratização, formado por grandes meios de comunicação, por grandes e conhecidos políticos que tem seus interesses, por artistas que se manifestaram também e outras alas. O povo não aceita mais ser explorado por esse tipo de governo que está ali a frente cada vez mais e já tentando mudar a carga tributária, tentando fazer as pedaladas. Nós precisamos de um estado menos inchado, estatais que não sejam lotadas com partidos e administradas com corrupção, causando prejuízo ao nosso país. As manifestações que se iniciaram após esse pleito eleitoral não são algo vazio ou sem pauta como muitos dizem. O povo não quer aceitar mais um governo comandado por estas pessoas. Prova disso é a nova composição da Câmara e do Senado que na maioria é de direita. E é estranho e é muito estranho que o Poder Executivo Federal não seguiu neste mesmo sentido. Não fecha. Nunca vai fechar. Então, aí surgem essas diversas denúncias de manipulação nas urnas, mesmo abafado pelas mídias, censuradas pelo Supremo, notícias internacionais questionando sobre o assunto. Aí o povo sai nas ruas, como aconteceu aqui em Marau, bem como em todo o nosso país. Isso é um protesto legítimo. E eles são taxados de bandidos, de vagabundos, mas, ao mesmo tempo, quando os presidiários comemoraram a vitória do companheiro condenado ninguém falou nada. Nós somos uma república comandada por um sistema corrupto. E aqui no Brasil a ideia que a gente tem é que o crime compensa. Vocês não acham? Aqui no Brasil é assim que funciona. Compensa, porque para nós o que tá errado para eles está certo. E o que nós pensamos que está certo, para eles está errado. Então nós já não temos mais essa definição de como nós temos que nos portar. Sobre o caso aqui da Câmara, eu só acho muito lamentável que o vereador Lalá, ele na última segunda fez toda manifestação dele, ofendeu uma classe de trabalhadores e suas famílias. Isso é inadmissível. E quanto a fala que foi lançada na internet, na quinta-feira, nas redes sociais do vereador, foi um pronunciamento feito na mesma segunda-feira, dirigida a esta vereadora, quando o mesmo ele se utilizou de uma conversa de um grupo do WhatsApp do Legislativo onde nós tivemos uma discussão política. E ele levantou que eu teria tido uma fala homofóbica. Eu nunca, em meu terceiro, tive nenhuma discussão pessoal com nenhum Vereador e todos estão de provas. Aqui nós temos obrigação de discutir política. E eu espero que eu tenha respondido seu questionamento. Obrigada”. Vereador Laércio Zancan com o assunto “democracia”; **Pronunciamento do Vereador Laércio Zancan.** “Boa noite, senhor Presidente, nobres colegas, ao público que nos acompanha aqui e também pela internet. Meu objetivo é, senhor Presidente, sempre foi e sempre será defender a democracia. Peço que pause o meu

tempo, senhor Presidente, se interromperem. E tudo isso que está acontecendo no nosso Brasil só prova o porquê o povo precisa tanto de alguém que fale por ele. Primeiramente, eu não tive o intuito e nem ofendi pessoalmente ninguém, absolutamente ninguém e nem uma categoria de trabalhador. Inclusive a minha fala foi exatamente igual a fala do Juiz de Direito Marcel Andreatta de Miranda que já atuou aqui no nosso município por vários anos e ele não sofreu ameaças como eu estou sofrendo. Inclusive eu disse que as manifestações são coisas de esquerdistas. Eu não me referi a ninguém que está lá se manifestando. E a liberdade é a gente poder expressar o que a gente pensa. Na democracia a liberdade é isso, a gente poder falar o que pensa sem sofrer retaliações. Aí eu pergunto que liberdade é essa se eu manifesto e sofro retaliações? Se querem me calar, isso não é liberdade, isso não é democracia. Eu não quero calar ninguém. Podem falar o que quiserem, podem manifestar como quiserem, mas dentro da legalidade. A lei é para todos. É para mim, é para o João, é para Maria, é para todo mundo. Ela é igual para todos. Eu acredito, inclusive, ser um tanto incoerente pedir liberdade, mas proibir as pessoas de irem e virem. Eu recebo diariamente muitas reclamações de pessoas de marauenses, que eu represento boa parte deles, tá. 910. Eu represento parcela da população que também está descontente com esses atos. Eu quase desisti de vir até essa sessão, porque eu me senti extremamente perseguido. Mas eu fui eleito com 910 votos e fui eleito para dar voz a uma parcela da população que assim como eu se sente perseguida, não pode emitir a sua opinião por sofrer represálias, com medo, ameaçado de ir para rua, com medo de um boicote ao seu estabelecimento, entre outros. Nem Lula, nem Bolsonaro vão salvar esse país. A gente não pode ficar brigando e da minha parte eu também não quero ficar brigando por política, por A ou por B, porque tudo é um ciclo. Hoje é direita, amanhã é esquerda e vida que segue. Por fim, se vocês querem que eu peço desculpa, em nenhum momento eu ofendi ninguém, é só entender bem o meu discurso, é só prestar atenção. Não renuncio. Peço respeito à democracia, respeito aos resultados das urnas e ergo a bandeira da paz em Marau. Eu não vim aqui para brigar com ninguém, mas eu estou representando parcela da população queiram vocês ou não. Vocês têm que aceitar que eu fui eleito e se não me quiserem aqui vocês têm que fazer campanha contra. Simples assim. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado". Vereador Deolindo Jossemar Machado com o assunto "respeito à população e agradecimentos";

Pronunciamento do Vereador Machadinho. "Senhor Presidente, colegas vereadores, integrantes dessa Casa, pessoas que nos assistem que se sintam cumprimentados por esse Vereador. É uma alegria grande poder ver vários amigos do meu bairro, todos aqui fazendo essa manifestação aí. Que eu quero dizer para vocês que eu também estou indignado com tudo que vem acontecendo aí na política, né, porque eu, vocês sabem, sempre defendi o Bolsonaro e nós teríamos que agradecer a Deus que o Bolsonaro fez pelo nosso povo, passou pela pandemia, passou por guerra, seca e ele não deixou o nosso Brasil cair. Então, nós temos que ter orgulho de voltar no nosso Presidente. E confesso aqui que eu fiquei muito triste com meu colega o Laércio que ele fez para Bete. Eu confesso que eu me acordei de noite se lembrando aquilo. Porque aqui nós temos que ter respeito. Nós estamos aqui para trabalhar pelo povo. Usar essa Tribuna para trazer indicação, para trazer projetos por amor a nossa cidade. Nós não somos eleitos aqui para ficar falando esses palavrão aqui em público. Eu confesso para vocês que eu fiquei muito com dó de você,

Bete, porque você não merecia tudo que ele falou. E sobre chamar os manifestantes de vagabundo, isso aí não existe uma palavra disso. Essa Tribuna não é feita para ninguém querer se aparecer, é para mostrar os nossos projetos. Então, eu agradeço também os agricultores aí. Que eu fui um vereador, assim, eu fiz minha campanha com a minha motinho, fiz tudo a parte do interior para poder conhecer todas as estradas, porque o vereador tem que conhecer o interior. Não adianta eu ser vereador não conhecer. Então fiz questão de visitar os agricultor. Sempre que eu trabalho com deputado, alguma coisa, eu sempre vou por amor ao povo. Que eu fui eleito aqui que é para trabalhar por esse povo. Muitas pessoas dizem vocês estão sentados, eu queria que vocês visse as minhas mãos, que a minha mão é calejada, que o meu trabalho seria fiscalizar, mas eu tô sempre ajudando no que posso as pessoas. Se tiver uma pessoa, se tiver um vereador nessa Casa que fizer a metade do que eu faço fora do meu trabalho daqui que me apresente, que eu não tirando o mérito de ninguém, mas eu sei lá, se o meu coração é assim, meu coração não sabe dizer que não. Que sempre que possa ajudar as pessoas eu ajudo. Muitas vezes as pessoas me ligam bah, Machadinho, a situação tá feia aqui ó, nem que seja 5 quilos de arroz eu dou, não peço nada em troca. Nunca cheguei numa família e disse oh, eu vou te ajudar para você votar para mim, que isso não se faz. Que Deus me botou aqui pela minha humildade. Fiz uma campanha sem dinheiro, sem cargo público e estou aqui hoje. Agora, não admito também a falta de respeito com vocês do que o Laércio fez. Eu não tô aqui falando mal dele. Eu não tenho nada contra ele, mas isso aí, espero, Laércio, que não aconteça mais. Vem aqui, apresenta projeto, que eu vi poucos projetos tua, pouca indicação de uma rua, pouca coisa, a não ser outras coisas que não tem nada a ver com os trabalhos da nossa cidade. Então, vem aqui e apresenta indicação. Eu quero que faça melhoria lá no bairro que você mora que é o Portal do Sol lá, que eu vivo fazendo indicação. Faça esse trabalho também. Vamos usar a Tribuna por amor a nossa cidade. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado".

Vereador Edgar Chimento com o assunto "caminhoneiros e agricultores".

Pronunciamento do Vereador Edgar Chimento. "Pessoal, meu boa noite a todos. Eu quero aqui cumprimentar o Presidente Vaguinho, demais vereadores. Em especial essas duas classes que eu muito estimo e que são as duas classes mais importantes aqui do nosso Brasil: a classe dos caminhoneiros e dos agricultores. Para vocês terem uma ideia, os agricultores nos últimos anos é que levaram o Brasil para frente. E não venham me dizer que a indústria só cresce se tem o produto da agricultura, o comércio só cresce se vem o produto da agricultura e é assim que tem acontecido nos últimos anos. O Brasil cresce em cima da agricultura. E por trás disso, nós estamos voltados para uma classe muito importante que são os caminhoneiros que transportam toda a produção da agricultura e, sem dúvida nenhuma, essas são as duas classes aqui do Brasil mais importante que levam essa nação para frente. Quero aqui dizer para vocês que eu também estou indignado com tudo que aconteceu, tá. Laércio foi muito infeliz em suas colocações. Esse pedido de desculpa, Laércio, é importante para ti, porque ali fora todo mundo se sentiu ofendido, Laércio. As pessoas trabalhadoras do jeito que foram, os caminhoneiros que foram heróis na época da pandemia, que não pararam um minuto levando o risco para sua saúde e para sua família, mas era uma classe, que nem a classe da saúde, que não parou. Então, eu acho que essa classe aqui merece o respeito de todo mundo. E quero dizer a vocês também aqui que nós estamos com vocês, tanto com os agricultores, tanto com os caminhoneiros e todos

aqueles que independente de serem caminhoneiros ou não serem caminhoneiros estão defendendo a democracia desse país. E nós estamos junto e o nosso gabinete também está disposição de cada um de vocês aqui perante a Câmara de Vereadores. Deus queira que lá na frente nós olhe para trás e reconheça o erro que talvez esse Brasil fez há poucos dias atrás. Então, peço a vocês que continuem fazendo a sua manifestação, que podem ter certeza que isso vai, se não vai gerar fruto agora, lá na frente todo mundo vai entender aonde vocês queriam chegar. Então, parabéns pela essa manifestação aqui. Podem contar com o nobre vereador da mesma forma. Obrigado”. O Vereador Jonas Sebben solicitou Espaço de Liderança destinado à bancada do MDB, para que o Vereador Ademir Durante fizesse uso da palavra.

Espaço de liderança – bancada do MDB – utilizado pelo Vereador Ademir Durante. “Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras e público aqui presente. É uma satisfação em ter aqui tantos amigos, pessoas que acordam cedo e que tem o trabalho e a sociedade como a sua prioridade. Estamos vivendo um momento conflitante em nosso país, aonde cada cidadão democraticamente vota o melhor para nossa nação. Reconheço e apoio todas as formas de manifestações que vise o bem comum. Também quero falar sobre até repetitivo aqui dos colegas vereadores do nosso colega Vereador Lalá foi infeliz nas suas colocações. Caminhoneiro, agricultor sendo chamado, taxado de como foi tratado aqui nesta Tribuna. O caminhoneiro acorda cedo, longe da família, se alimenta mal para transportar o produto da agricultura. O caminhoneiro não tem chuva, não tem sol, não é como a indústria que tem as horas, 6 horas fecha, começa no outro dia às 8, às 7 horas, né, e tem um intervalo. O caminhoneiro não tem essa possibilidade. Ele tem longe da família, se alimentando mal repetindo novamente, fazendo, transportando as divisas do nosso Marau, do nosso Rio Grande e do nosso país. O agricultor, eu quero que tenham conhecimento, não tem muito poucos agricultores que não acordam 4, 5 horas da manhã para a ordenha do leite, para atender seu aviário, para atender suas pocilgas, né. Então, colega Vereador, eu acho que o senhor foi muito infeliz em suas colocações ou de repente errou, era para um alvo para outro tipo de pessoas e acabou atingindo essas duas classes que transporta as riquezas do nosso país. Nós produzimos, como agricultor, e o caminhoneiro transporta. Contem com esse Vereador, né. Estamos juntos. Agradeço pela oportunidade. Uma boa noite”. O Vereador Vaguinho Daré passou a presidência para manifesta-se no espaço das Comunicações, sem assunto definido.

Pronunciamento do Vereador Vaguinho Daré. “Uma boa noite a todos. Eu, para mim, é um orgulho muito grande como o presidente estar aqui a frente dessa sessão ordinária com tanta gente, tanta gente do bem, nossos agricultores, nossos caminhoneiros. Mas, infelizmente, nós repente tá tratando por um assunto infeliz. Mas dizer que recebemos mensagens aqui, inclusive o Jonas me mostrou algumas mensagens e até do Senhor que veio se manifestar aqui. Quem errou, pessoal, foi o Vereador Laércio Zancan. Quem deve desculpa para vocês é o Vereador Laércio Zancan. O Vereador Vaguinho Daré respeitou e sempre vai respeitar a todos vocês. Sou lá do bairro São Cristóvão, sou de família humilde, meu pai da Brigada Militar. Sempre trabalhei e tenho o comércio há 16 anos. E uma coisa eu aprendi com a minha família é ter respeito pelos mais velhos e ter respeito a todos. Onde acaba o meu direito começa o do próximo. Então, estamos aqui defendendo o nosso Parlamento, defendendo todos nossos eleitores que nos colocaram aqui. Mas não os 973 votos que eu recebi e, sim, toda a comunidade

marauense, porque eu sou vereador de Marau e eu tô aqui para defender todos vocês. Nós estamos aqui para ser cobrados e nós estamos aqui para trabalhar. Então, eu só única coisa eu peço, tem coisas que falam que está respingando para o resto dos colegas vereadores, até lá na prefeitura. Então, quem não deve não teme e se tem alguém que tem aqui para dar explicação e pedir humildemente uma desculpa é o Vereador Laércio Zancan. Mas o Vereador Vaguinho Daré tá aqui para ajudar todos vocês. Tô do lado de vocês, tô do lado do produtor, do lado dos nossos caminhoneiros. Contem sempre conosco. Daqui 2 anos tem eleição, viu pessoal, vocês prestem bem atenção em quem vocês vão votar. Meu muito obrigado a todos”. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Chimento. **Líder de Governo Vereador Edgar Chimento.** “Senhor Presidente, senhores vereadores, ingressou oriundo do Executivo aqui três projetos importantes nessa semana. Primeiro deles é do número 163 que autoriza o Poder Executivo a firmar parceria e a repassar recursos ao Conselho Pro-Segurança Consepro aqui em nosso município. O presente projeto de lei pede autorização de passar em torno de cento e noventa e quatro mil reais ao Consepro, que tem por objetivo qualificar ainda mais a segurança do nosso município. O valor a ser repassado deve ser em torno de 12 meses e 16 mil e 200 reais por mês. Também temos o projeto de lei de número 164 que autoriza o Poder Executivo a adquirir imóvel, dar em pagamento imóveis do município, realizar pagamentos em espécie e dá outras providências. O presente projeto de lei aqui visa adquirir a propriedade da Associação dos Freis Capuchinhos no valor de aproximadamente 21 milhões e 500 mil reais, sendo que parte deste valor será pago através de dação de imóveis em pagamento e a outra parte em torno de 15 milhões de reais será pago de forma parcelada até dezembro de 2024, ou seja, durante este mandato. Também temos aqui o projeto de lei número 165 que altera o anexo de metas prioritárias da Lei 5.828 de 14 de setembro de 2021 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento para o exercício financeiro de 2022. O presente projeto, então, visa incluir a construção do complexo administrativo municipal. O valor previsto para esse presente projeto aqui é de 9 milhões de reais. O município até hoje não tem casa própria. Tem, mas ela está praticamente ultrapassada, conseqüentemente esse presente projeto aqui visa que nós demos autorização ao município para fazer um complexo administrativo para atender melhor a população aqui do nosso município de Marau. Era isso, senhor presidente, senhores vereadores. O meu muito obrigado”. **PAUTA:**
PROJETO DE LEI Nº 161/2022 - VEREADOR EDGAR CHIMENTO - Denomina de HILTON FORESTI a Sala de Arbitragem, no Ginásio Municipal de Esportes de Marau. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 162/2022 - VEREADOR DURANTE** - Denomina de TERESINHA DELIBERALLI LOMBARDI a Rua B do Loteamento Ivaldino Savi, do Bairro Constante Fuga. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 163/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar ao Conselho Pró Segurança Pública –CONSEPRO. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 164/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo adquirir imóvel, dar em pagamento imóveis

do Município, realizar pagamentos em espécie e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 165/2022 - EXECUTIVO** - Altera o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 5.828 de 14 de setembro de 2021, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento para o exercício financeiro de 2022. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **REQUERIMENTO Nº 99/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Solicita Envio de Ofício de Parabenização a Escola Shobu-Kan de Karate-Do pela participação do evento oficial da Federação Sul-Riograndense de Karate-Do Tradicional e Japan Karate Association do Rio Grande do Sul, do Campeonato da Fronteira e da Copa dos Campeões Brasil X Uruguai e a Conquista de 110 Títulos. Encaminhado. **INDICAÇÃO Nº 30/2022 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a colocação de Playground (parquinho) para as crianças, e uma academia ao ar livre no espaço público localizado no Bairro Primavera. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas Vereadores, encaminhamos essa indicação para sugerir ao Poder Executivo Municipal que coloque um parquinho e também uma academia ao ar livre no bairro Primavera. Tem um bom espaço lá de uma área de recreação que é utilizado pela comunidade, mas que podem ser melhor aproveitados. Se nós pegarmos os bairros, após a ponte, que é o bairro Casulo, bairro Fátima, a Vila Verde, loteamento Angelina Rodegheri, o bairro Primavera tem muitas crianças e lá não tem um parquinho, não tenho um local para que essas crianças possam brincar e ter um entretenimento melhor. Então, essa é a nossa solicitação ao Poder Executivo. Inclusive o presidente da comunidade, o Adelar Hansen, está presente aqui na sessão. É uma diretoria comprometida. Já reformaram todo salão, fizeram uma grande festa da padroeira. E tenho certeza que esse local será muito bem cuidado pela diretoria e também por todos os moradores daquele bairro que precisam, sim, de um local mais adequado para as crianças e certamente merecem essa atenção do poder público municipal. Obrigado senhor Presidente”. Encaminhado para Relatoria ao Vereador Ademir Durante. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 159/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2022. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Jonas Sebben. **PROJETO DE LEI Nº 153/2022 - EXECUTIVO** - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 5.755 de 05 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a Estrutura, Organização e Funcionamento do Poder Executivo Municipal de Marau e dá outras providências. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Edgar Chimento. **PROJETO DE LEI Nº 155/2022 - EXECUTIVO** - Altera o Anexo I da Lei Municipal nº 5.805 de 01 de julho de 2021, que estabelece o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025 e o

Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 6.004, de 13 de setembro de 2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2023. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben. **PROJETO DE LEI Nº 160/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Adriela Cristina Balotin Tonin, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Edgar Chimento, Ademir Durante, Jonas Sebben, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 44/2022 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Requerimento de Providências – Requer que o Poder Executivo Municipal, através da Secretaria da Cidade, providencie recapeamento asfáltico na Rua 21 de abril, no Bairro Santa Isabel. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado, Jonas Sebben. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 45/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de Providências – Solicita a troca ou manutenção de todas as placas da Rota das Salamarias que estão em péssimo estado de conservação, conforme fotos em anexo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Ademir Durante, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Jonas Sebben, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 46/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de providências – Solicita que seja realizado recapeamento asfáltico na Rua A, Bairro Casulo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Adriela Cristina Balotin Tonin. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 47/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de providências – Solicita que seja realizado recapeamento asfáltico na Rua D, Bairro Casulo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Adriela Cristina Balotin Tonin. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 48/2022 - VEREADORA BETE** - Assunto: Pedido de providências – Solicita que seja realizado a continuação do calçamento na Rua Marcelino Poli, Vila Verde. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Edgar Chimento, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Jonas Sebben. **INDICAÇÃO Nº 28/2022 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a instalação de câmera de videomonitoramento, dentro do projeto “Olho Vivo”, na esquina entre as Ruas Cirilo João Longo e Afonso Rigo no Bairro Santa Isabel que dá acesso ao Loteamento Fachini, avançando com mais segurança nos Bairros da Cidade. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Ademir Durante, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo

Jossemar Machado. **Justificativa de Voto do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, votei favorável e apresentei esta sugestão ao Poder Executivo no intuito de colocar uma câmera de videomonitoramento no bairro Santa Isabel, nas proximidades aí do Loteamento Facchini para ter mais segurança naquele bairro. Esse é um programa muito interessante feito lá em 2014, na administração do ex-prefeito Josué que colocou, na oportunidade, mais de 101 câmeras. Está aqui o ex-Vereador Lucas Mistura que fazia parte aqui da Câmara Municipal de Vereadores em um ano todo. E certamente todos conhecem esse projeto que auxilia muito as polícias do nosso município no combate à criminalidade. Precisamos avançar, além das poucas já colocadas no interior, mas é importante que também avancem nos bairros da cidade e que o interior, em pontos estratégicos, também recebam as câmeras de videomonitoramento. Obrigado, senhor presidente”. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Manifestação dos vereadores: Jonas Sebben, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Laércio Zancan, Ademir Durante. Espaço de liderança destinado à bancada dos Progressistas, solicitado pelo Vereador Anderson Rodigheri, para manifestação da Vereadora Bete. O Presidente Vaguinho Daré fez suas considerações finais. **Manifestação do Vereador Jonas Sebben.** “Senhor Presidente, colegas vereadores. Eu confesso que eu não queria ser o primeiro a falar nas Explicações Pessoais. Mas a minha fala no primeiro expediente, nas Comunicações, foi tentando apaziguar, tentando que o vereador se retratasse com a comunidade. Não tenho muito a falar, senhor Presidente, porque eu não quero quebrar como eu decoro parlamentar, não quero ofender a comunidade marauense. Mas que vergonha, Vereador, além de não se retratar com a comunidade, o senhor vem na Tribuna fazer firulas, piadinhas, debochar do pessoal que tá aqui. Me desculpa, cara. Me desculpa. Eu te respeitar um pouco, não muito, mas tu perdeu meu respeito. Me desculpa. Respeito tua posição, mas tu perdeu meu respeito como cidadão e como vereador de Marau. Não quero falar mais para não ofender ninguém. Obrigado, senhor Presidente”. **Manifestação da Vereadora Adriela.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, Vereadora Bete, público que nos acompanha em casa e nas redes sociais. Fiz o meu primeiro discurso pautado no medo que as pessoas estão sentindo. E em respeito à democracia e em respeito a muitas situações vivenciadas, eu não tinha usado esta Tribuna ainda para falar minha opção de voto. Tínhamos usado outras mídias, redes sociais, enfim, mas não tinha usado essa Tribuna. Quem causou tudo isto não foi a direita, foi a esquerda. Foi os mesmos que hoje querem ocupar o cargo e que estão sendo amedrontados pela voz de um povo que trabalha e batalha para ter o que tem. Por isso nós merecemos respeito e precisamos respeitar o nosso povo e a nossa nação. Porque, hoje, nessa Casa Legislativa não estaria acontecendo este momento se a esquerda não tivesse se manifestado. Nenhum de nós vereadores tínhamos colocado discurso ofensivo a ninguém aqui dentro desta Casa Legislativa. Porque em primeiro lugar prezamos pelo respeito. Isso não partiu de nós. Isto partiu de outra colocação. Então, quero dizer para vocês que aqui nessa Casa Legislativa, enquanto vereadora, sou a voz de todos os motoristas, sou a voz de todos os agricultores e sou a voz daqueles que querem ser fazer ouvidos. Porque foi para isso que eu fui eleita. Eu não fui eleita para fazer discurso que agrade A ou B, eu fui eleita para ouvir a população e trabalhar pelo povo e é por isso que eu estou aqui. Quero dizer, Vereador Laércio, que eu estou decepcionada com o seu pronunciamento e pior, por aquilo que o senhor está fazendo

com a situação. Eu tinha muito respeito pelo senhor. Só que eu acredito que não é por esse viés que nós vamos resolver um problema. Nós precisamos, sim, se colocar no lugar do outro. E aqui, amigos, eu vou dar algumas situações para vocês. Eu sou filha de agricultor que perdeu todas as suas terras pelas intempéries do tempo. E por esse motivo eu estive em Brasília há dois anos atrás e fui recebida pelo prefeito Bolsonaro junto com meus colegas de bancada, tá. Sabe qual era a minha pauta, nossa pauta? Marco temporal para que nem um agricultor perdesse sua terra, porque tem agricultor aqui no município de Marau com escritura de mais de 100 anos que vai perder suas terras. Eu não admito isso, porque o meu pai perdeu as terras que ele tinha por intempéries do tempo, porque plantou e não colheu. E depois meus amigos, o meu pai fez o que? Vendeu as terras e comprou um caminhão. Meu pai foi caminhoneiro. E aqui eu vou fazer em público meu agradecimento ao Caco Borges, eu devo muito e a minha família deve muito a muitos marauenses. Porque o Caco que tá com essas lágrimas dos olhos sabe porquê. O meu pai sofreu um acidente de caminhão e ficou dois meses hospitalizado. Então, eu não venho falar aqui da importância do motorista, tá, enquanto ele tá transportando o que nós sentados nessa cadeira usamos. Eu tô falando do perigo que os motoristas correm noite, dia nas estradas. Quando nós saímos viajar, nós saímos viajar com tudo planejado, o melhor restaurante que a gente vai parar, o melhor hotel para ir posar. É maravilhoso. Só que o motorista, meus amigos, no mesmo banco que ele dirige o dia inteiro é o banco que ele dorme, é o banco que ele deita para descansar. É neste lugar que ele trabalha, que eles sobrevive, que ele sustenta sua família. É dentro do seu caminhão. É esse motorista que eu respeito, que eu respeito. E mais um motivo pelo qual eu respeito essa categoria, eu tiro o meu chapéu. Já fiz outros discursos aqui nessa casa Legislativa, não é o primeiro. Não venham pensar que eu estou falando isso pela situação ocorrida. Já fiz outros. O meu marido era motorista. Quem tá aqui sabe porque que ele deixou de ser motorista. Porque ele estava viajando com o irmão deles, meu amigo, em dois caminhão, o irmão na frente e ele atrás. O irmão se acidentou e morreu. Ele foi o primeiro que chegou lá, e encontrou o irmão. Nós estamos falando de sentimento. Nós estamos falando de um povo que tem dignidade, de um povo que batalha, de um povo que luta. Em nenhum momento, nós enquanto parlamentares, temos este direito de falar de nenhuma classe. Nenhuma. Muito menos a dos motoristas. Porque aí pisou no meu calo também, porque tem a minha defesa e o meu respeito. Essas duas categorias, gente, essas duas categorias que eu ouvi da boca do ex-presidente Bolsonaro e quem esteve comigo também ouviu que, enquanto ele estivesse na presidência, ele não iria destituir nenhuma família das suas terra. Ele entregava o mandato, tiravam ele de lá, mas isso não iria acontecer. Eu voltei para casa e dormi tranquila. Só que hoje o sono não é mais o mesmo, porque nós não sabemos o que que vai acontecer. Nós respeitamos a todos, mas nós estamos preocupados. E aqui estamos juntos nesta batalha. Vocês não estão sozinhos. E nós precisamos, sim, ser atuantes e estar de olhos muitos abertos para tudo que vai acontecer. E a prova de que não irão manipular a nossa força é essa: a força da voz, da união da Nação. Cada brasileiro tem um papel importantíssimo neste processo de fiscalizar o que vai acontecer daqui para diante e de não aceitar aquilo que não compete a nós aceitarmos. Porque a união de um povo faz toda diferença. E saibam, não é presidente, não é vereador que tem o poder de falar e fazer o que quer, porque se nós estamos aqui nós estamos para representar pessoas, e pessoas merecem

respeito. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado”. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas vereadores. Quero fazer uma saudação especial e agradecer a presença dos policiais militares que estão presentes aqui na sessão. Aqui já estiveram algumas outras vezes para serem homenageados pelo trabalho que fazem e pelos anos de atuação do comando aqui do município de Marau. E eu acabo de receber, a poucos instantes, o WhatsApp do meu amigo Capitão Sérgio Pagliarini me pedindo como é que as coisas estavam aqui, se estava calmo a situação aqui. Eu disse sim, Capitão, está calmo, porque aqui não tem bandido, aqui tem trabalhador, aqui tem pessoas que querem o bem do nosso município, que trabalham por Marau mais do que muitos de nós aqui, e contribuem com a força do seu trabalho, o pagamento dos seus impostos, com a geração de emprego e renda. Vamos até evitar de bater em gato morto, né, porque talvez não resolve. Mas dizer até para as pessoas que aqui estão esperando o resultado, que temos a resolução 06/2004 de 30 de dezembro de 2004 que revogou código de ética lá de 2010. Aqui diz que vai ser criada uma comissão de ética para fazer as análises das denúncias que foram apresentadas. Será criada essa comissão. Não hoje, tá. Nós temos que ter todo um estudo para que saia de forma correta, dentro da legalidade, que seja feito o estudo aprofundado de tudo o que foi apresentado neste episódio em específico e também de fatos anteriores. Porque se nós vamos analisar o decoro parlamentar e o meu nome está aí, eu acredito que de todos os vereadores se querem também analisar cada um de nós que está aqui, não tem problema algum, deve ser feito. Porque o Machadinho, dentro da sua humildade, da sua forma de agir e de pensar, disse espero que não aconteça mais Vereador Laércio. Nós todos esperamos por que isso aconteceu há pouco tempo atrás, quando saiu do vereador que escola não é depósito de criança. Projeto de lei que proíba carreta de gente burra, que pede volta às aulas. Ali já tinha ofendido também inúmeros marauenses. Nós iremos, na Comissão de Ética, analisar todos esses fatos. A gente pede calma, porque a coisa vai acontecer no seu tempo. Obrigado, senhor Presidente”. **Manifestação do Vereador Edgar Chimento.** “Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu quero amis uma vez aqui cumprimentar a todos os caminhoneiros, os agricultores e as demais pessoas que democraticamente estão aqui hoje. Era um dia aqui em nosso município para nós estar comemorando o que acontece em nosso município. Hoje foi inaugurado uma escola, Vaguinho, de ensino fundamental aí na Borges. Nós aqui na Câmara tínhamos, Anderson, que tá discutindo projetos de lei, entrou três projetos de leis aqui importantíssimos e um que diz respeito também a nossa segurança aqui do nosso município. Valores a serem repassados para Consepro que não é obrigação do município, mas que o município faz em prol de manter a segurança aqui do nosso município. Então, vejam que nós estamos aqui, hoje, por um motivo diferente. Eu também, Adriela, nasci da agricultura, meu pai era agricultor aí do Gramadinho, tá. Nós nascemos aí. E sei da importância que isso tem. Levo em conta que nós estamos à mercê agora de uma situação do Marco Temporal. E nós fizemos isso, levando juntamente com Jonas, contigo lá para o presidente, para os deputados, todos eles para que pudessem evitar qualquer tipo de coisa, porque nós sabemos quanto Marau e os municípios da região aqui vão ser afetados. A região ali de Laranjeira, Durante, pode ser muito afetada, viu. E não só Laranjeira, pensem quanto mais, daqui a pouco para frente eles podem vir. Então, vamos ter cuidado. Vamos continuar com a nossa vigilância. Aquilo que tu falaste, Adriela, nós temos que mostrar as nossas forças para

que o pior não aconteça. Então, pessoal, estamos com vocês aqui para o que der e precisar, tá. Um grande abraço a todos. Obrigado”. **Manifestação do Vereador Laércio Zancan – Lalá.** “Senhor Presidente, nobres colegas. Estou aqui para quem ainda quer me ouvir. Peço desculpas a quem se sentiu ofendido, mas repito que não menciono nenhuma daquelas palavras que foram colocadas. Em nenhum momento eu chamo caminhoneiros, eu chamo agricultores de qualquer nome que seja. Mas caso alguém tenha se sentido ofendido, eu peço humildemente desculpas. Não deveria estar aqui falando o que vou falar agora, porque eu acho um tanto apelativo, mas meu pai ele foi caminhoneiro também, eu já andei de caminhão com meu pai quando era pequeno. Eu não tenho porque desrespeitar esta classe ao qual respeito muito. Peço humildemente também não coloquem palavras na minha boca. Em nenhum momento eu falo caminhoneiro, agricultor, empresário, nada. Em nenhum momento. Mas de qualquer forma estou aqui, humildemente, pedindo desculpas a quem tenha se sentido ofendido. Em relação, ouçam o vídeo com calma, com cautela, eu cuido muito que eu falo nessa Tribuna. Senhor Presidente, em relação aos colegas vereadores pelas manifestações, agradeço as críticas construtivas também. Mas em nenhum momento também vou deixar de admirar o trabalho de cada um de vocês. E que seja feita, enfim, o que quiserem fazer dentro da legalidade. É para isso que serve a democracia, para isso que servem as leis como eu já falei. Servem para mim, para João, para Maria, servem para todos nós. Novamente, desculpas para quem tenha se sentido ofendido com as minhas falas, não foi a minha intenção. Muito obrigado”. **Manifestação do Vereador Ademir Durante.** “Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, pessoal que ainda estão aqui, motoristas, mais agricultores, líderes deste movimento também o nosso boa noite. Eu venho aqui, justamente, para falar que não falei no outro espaço. A minha fala vai ser sobre a demarcação de terras indígenas. Tudo que nós indica e nós, o futuro Presidente aí, ele falou em redes sociais que ele daria seguimento as demarcações de terras indígenas. Segundo os levantamentos que temos, só Marau tem 103 família, não é 103 pessoas, 103 família que vão ter que deixar a propriedade. Então, além dessas 103 famílias, há um limite de 10 quilômetros que não pode ser plantado produto transgênico. Então, é muito preocupante esta situação se for verídico. Quem sabe, né, nós unido com esses líderes de caminhoneiros, nós unido com o agricultor se caso vai vir à tona isso, nós poder fazer que esse pessoal recue, né. Porque o território que eles vão atingir é bastante grande. E faço uma pergunta a vocês: onde é que vai essas 103 famílias de Marau? Que é 22 mil hectares, que pega toda a região aqui, Gentil, Ciríaco, Água Santa, Mato Castelhana, o entorno aqui. Então é bastante preocupante. Tomara que eu esteja falando aqui e esteja faltando com a verdade nessa oportunidade, que isso não venha acontecer. Mas se caso vier acontecer, nós precisamos da ajuda de todos esses vereadores aqui. Já fiz Moção aqui de repúdio e de e de apoio de não a demarcação dessas áreas, dessas terras indígenas aí no outro mandato, né. É bastante preocupante, né. Então pessoal, vamos em frente. Vamos permanecer unidos, né, juntos. Se vem a acontecer, nós apoiamos nós agricultores, vereadores aqui apoiamos esse movimento dos caminhoneiros. Mas nós vamos ali adiante se acontecer ajuda de vocês também para nós fazer recuar esse pessoal. Agradeço pela oportunidade, senhor presidente. Obrigado.” **Espaço de liderança – bancada dos Progressistas- utilizado pela Vereadora Bete.** “Senhor Presidente, aos que permanecem conosco, os colegas vereadores. Agradecer também a presença da

Brigada Militar. Não acharia necessário, mas é importante. Vocês cumprem um papel muito importante dentro do nosso município. E nós estamos aqui entre amigos, entre pessoas civilizadas e até agora nada aconteceu e não vai acontecer. Sobre as manifestações, eu estive lá como uma cidadã marauense, com uma cidadã brasileira. Fiz questão de ir, de participar nos momentos que eu achei que poderia estar presente, porque eu apoio esse movimento, sim. Porque quem está lá, está defendendo Deus, pátria, família e liberdade. Na semana que antecedia a eleição, eu fiz um pronunciamento aqui e disse que ainda nós tínhamos liberdade de expressão, mas nós vemos que já estamos perdendo essa liberdade. Dizer que agradeço as manifestações por todos os acontecimentos, os discursos proferidos aqui dentro da Câmara. E com a formação dessa comissão de ética parlamentar eu, provavelmente, vou me sentir impedida, senhor Presidente, porque aqui dentro deste plenário eu também fui ofendida. E eu acredito que eu não deva participar desta tramitação por ser parte também interessada, porque até eu fiz um boletim de ocorrência. Porque eu nunca fui homofóbica na minha vida. Nunca. Não serei e eu tive muita defesa ao meu respeito, ao meu favor. Então, não vou entrar nesse mérito. Acredito que foi uma atitude digna do vereador de se desculpar com os ofendidos. Mas, às vezes, nós precisamos medir nossas palavras, porque também nós temos as consequências depois. Então, foi a atitude que envergonhou nosso Poder Legislativo. Foi também expressões ofensivas contra membros do legislativo e eu me senti ofendida. Não queria levar isso adiante, não queria fazer boletim de ocorrência, porque foi uma discussão aqui dentro, na segunda-feira, a qual o vereador me questionou, eu não quis entrar no mérito de discussão, porque a conversa privada do nosso legislativo não tinha nada de ofensivo. Então dizer que no momento em que postou nas suas redes sociais aquele vídeo me chamando, que eu tinha utilizado expressões homofóbicas, isso aí já passa de todos os limites. Porque terceiro mandato eu nunca tive nenhum problema com nenhum Vereador. Nós sempre tivemos ética no nosso trabalho no legislativo. Então dizer que o que precisar para a formação e, infelizmente, provavelmente não vou poder compor esses nomes dos membros. Mas, se os colegas entenderem a possibilidade, com certeza, faço parte e gostaria muito. Então, era isso, senhor Presidente. Agradeço a presença de todos e a chance de oportunizar também a minha fala. Obrigado, senhor Presidente”. **Considerações finais do Presidente Vaguinho Daré.** “Quero também agradecer a presença de todos. Tive que pedir a calma na condução dos trabalhos. A gente tem que seguir as normas, seguir as nossas leis. Mas reiterando o que todos os nossos colegas vereadores falaram, nós estamos sempre do lado de vocês, do lado do comércio, do lado dos nossos agricultores, do lado dos nossos caminhoneiros que são. Marau é uma cidade desenvolvida como é graças a todas as classes, indiferente de todas elas, nós tenhamos que ser unidos, nós tenhamos que trabalhar junto, porque a gente tem que fazer a nossa cidade crescer e ser cada vez mais prospera, com gente bonita, gente boa como a gente sempre foi. A gente tem um espaço aqui para quem não conhece. A gente tem a Tribuna Popular todo final do mês, a última sessão, a gente abre um espaço para Tribuna Popular. Então, eu escrevi o nome de alguns sindicatos, o Sindicam, que quisesse escrever, o Sindicato Rural, os empresários, os comerciantes, enfim, tá aí aberta a Tribuna Popular. Vocês têm que protocolar uma semana antes, quanto antes melhor, porque vai passando várias empresas, enfim, as entidades também podem participar e podem fazer uso da Tribuna por um tempo regimental e

expressar aí a manifestação de vocês todos então, tá bom. Muito obrigado pela presença de todos e tenham todos um boa noite e uma ótima semana. Declaro encerrada essa sessão de hoje”. Fica registrada a presença de grande assistência acompanhando a presente sessão, a qual, por vezes, manifestava-se durante os pronunciamentos dos vereadores, necessitando a intervenção do Presidente Vaguinho Daré, para que fosse respeitado o Regimento Interno. Conforme as normas regimentais, o senhor Presidente João Vagner Da Rosa Daré declarou encerrados os trabalhos da SESSÃO ORDINÁRIA, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

Jonas Sebben
Primeiro Secretário

João Vagner Da Rosa Daré
Presidente